

Relatório
Mensal
abril.2023

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

março.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em março de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais – MEIs revelou decréscimo da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e aumento da proporção de otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre fevereiro e março de 2023, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 48,2% para 44,5% no conjunto das atividades, com decréscimo no comércio (de 45,4% para 38,7%), nos serviços (de 50,8% para 47,4%) e na indústria (de 44,0% para 43,4%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, aumentou a parcela de MEIs com percepção positiva (de 33,5% para 36,8%), resultado de acréscimos na indústria (de 31,0% para 33,8%), no comércio (de 25,6% para 31,2%) e nos serviços (de 37,8% para 40,2%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre janeiro e fevereiro de 2023, ocorreram:

- redução de 5,7% de seu valor médio, devido às reduções no comércio (-11,0%), nos serviços (-4,6%) e, em menor proporção, na indústria (-0,5%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 3,6% para 1,4%).

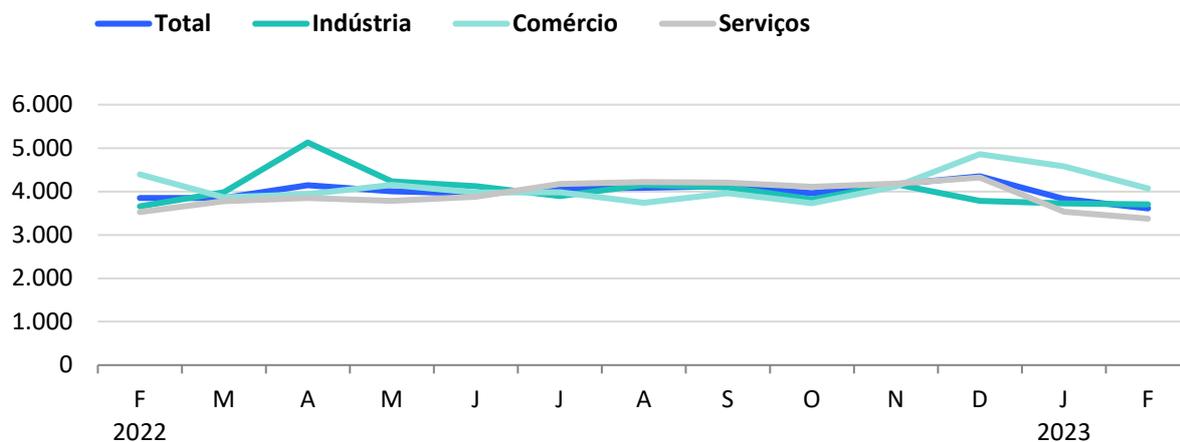
Faturamento

Em fevereiro de 2023, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.610, resultado 5,7% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.072 no comércio, R\$ 3.706 na indústria e R\$ 3.374 nos serviços. Entre janeiro e fevereiro de 2023, o faturamento reduziu-se no comércio (-11,0%), nos serviços (-4,6%) e, em menor medida, na indústria (-0,5%).

Na comparação com fevereiro de 2022, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo retraiu-se em 6,3%, com redução no comércio (-7,4%) e nos serviços (-4,3%) e aumento na indústria (1,3%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em reais de fevereiro de 2023

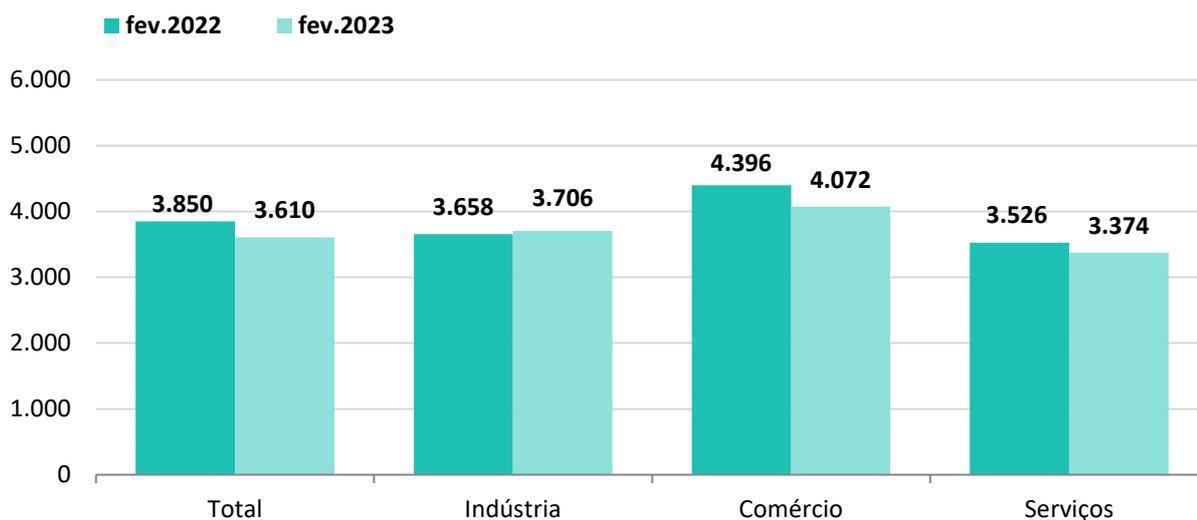


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em reais de fevereiro de 2023



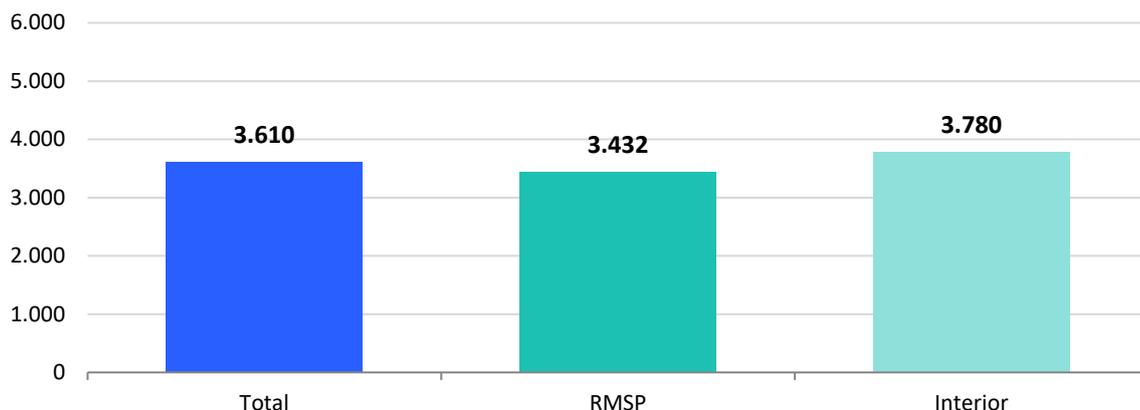
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em fevereiro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 3.432) foi 4,9% menor do que a média do Estado (R\$ 3.610), enquanto o do interior (R\$ 3.780) ficou 4,7% acima dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, fev.2023, em reais correntes

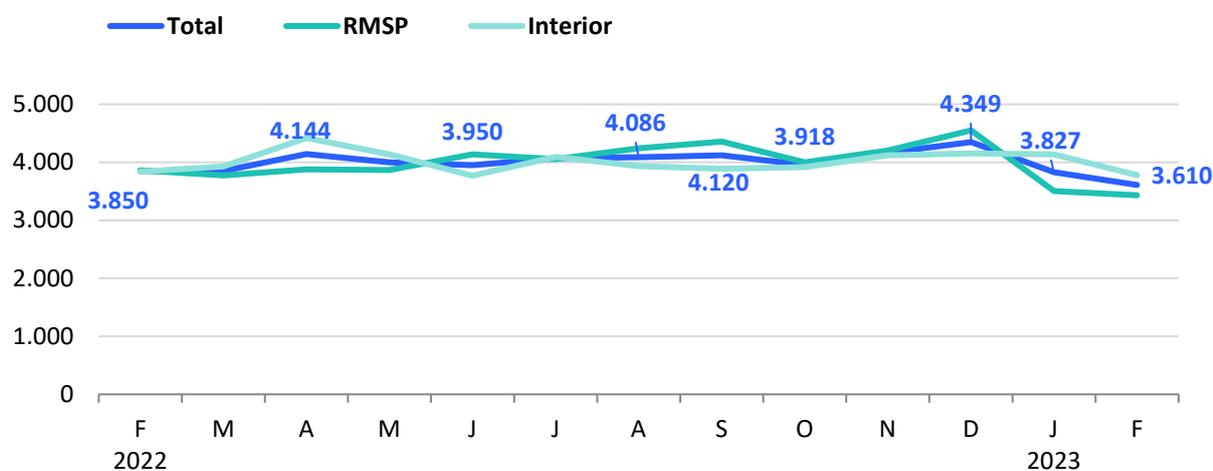


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio reduziu-se em 2,1% na RMSP e, com maior intensidade, no interior (-8,6%). Já em relação a fevereiro de 2022, o faturamento dos MEIs contraiu-se em 11,1% na RMSP e em 1,5% no interior.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em reais de fevereiro de 2023



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

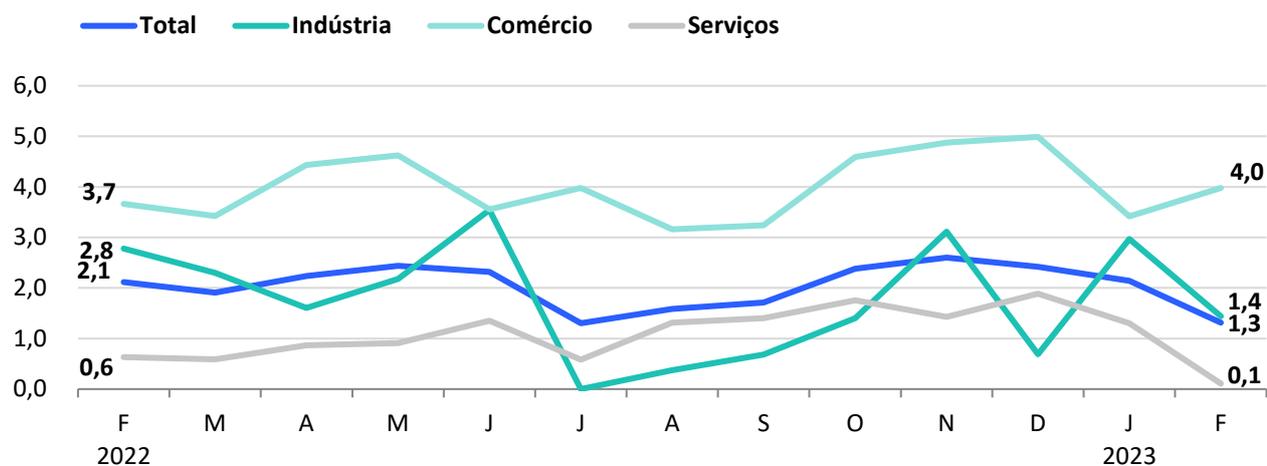
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre janeiro e fevereiro de 2023, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos aumentou (de 97,9% para 98,7%). Para aqueles que tinham empregado, houve decréscimo na indústria (de 3,0% para 1,4%) e nos serviços (de 1,3% para 0,1%) e aumento no comércio (de 3,4% para 4,0%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em %

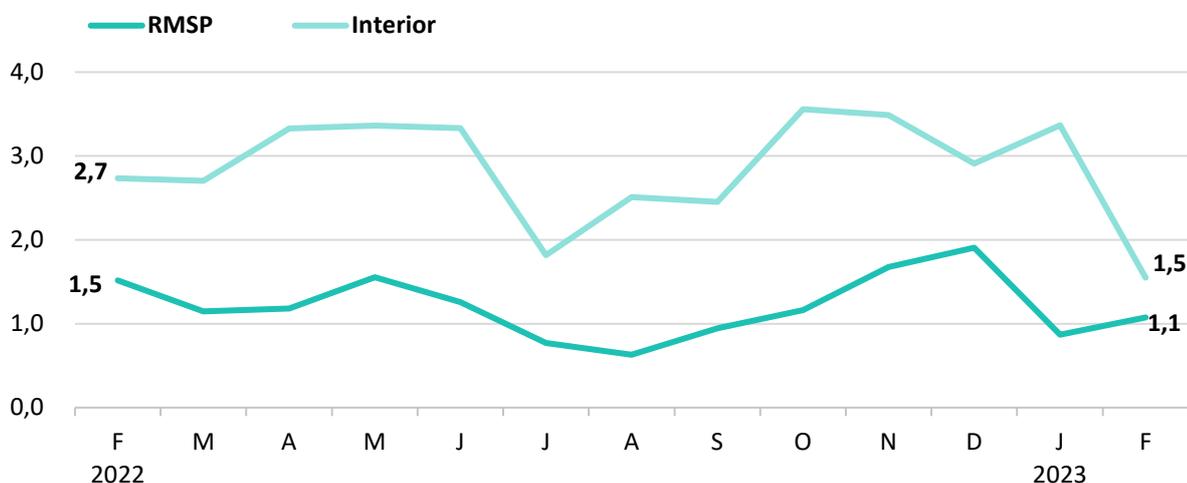


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em fevereiro, manteve-se maior no interior do que na RMSP, mas a distância entre as duas regiões reduziu-se significativamente: entre janeiro e fevereiro de 2023, essa parcela decresceu no interior (de 3,4% para 1,5%) e pouco variou na RMSP (de 0,9% para 1,1%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, fev.2022-fev.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre fevereiro e março de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre reduziram-se para o conjunto dos MEIs (de 48,2% para 44,5%), reflexo de decréscimos no

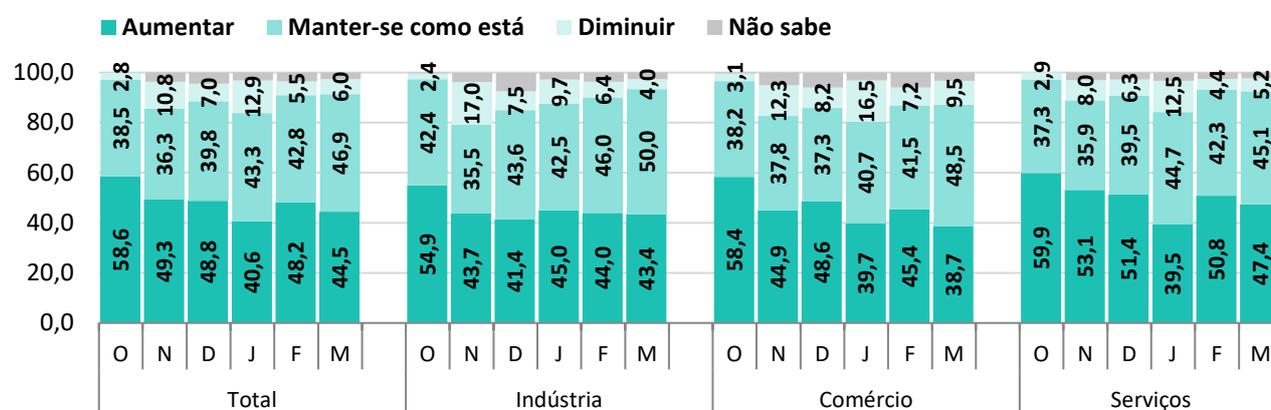
comércio (de 45,4% para 38,7%), nos serviços (de 50,8% para 47,4%) e na indústria (de 44,0% para 43,4%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 42,8% para 46,9%), com acréscimo para os que atuam no comércio (de 41,4% para 48,5%), na indústria (de 46,0% para 50,0%) e nos serviços (de 42,3% para 45,1%).

A participação do grupo pessimista variou positivamente para o total dos MEIs (de 5,5% para 6,0%), resultado de aumento no comércio (de 7,2% para 9,5%) e nos serviços (de 4,4% para 5,2%) e decréscimo na indústria (de 6,4% para 4,0%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, out.2022-mar.2023, em %



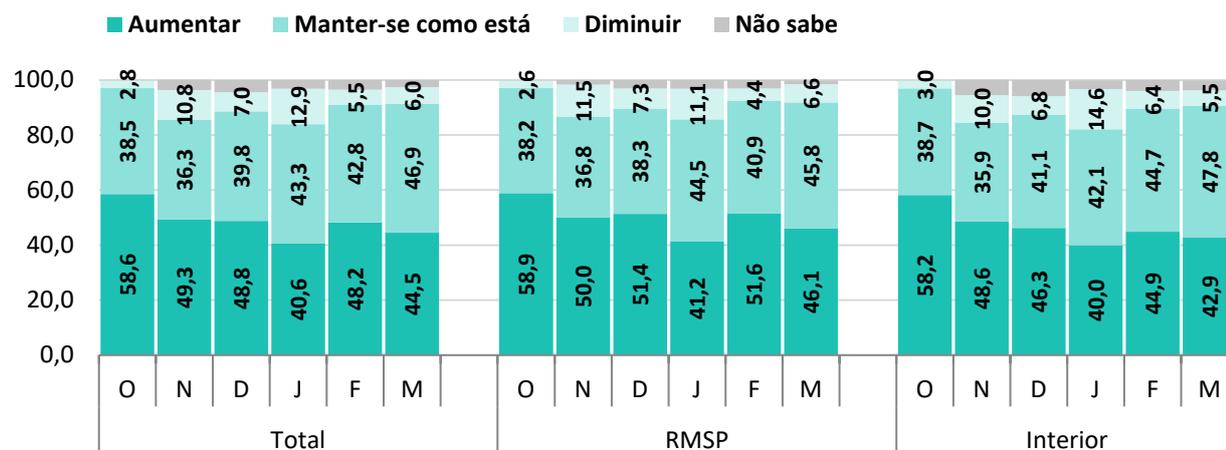
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em março de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuavam na RMSP (de 51,6% para 46,1%) e no interior (de 44,9% para 42,9%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registraram-se acréscimos na RMSP (de 40,9% para 45,8%) e no interior (de 44,7% para 47,8%). A parcela de pessimistas elevou-se na RMSP (de 4,4% para 6,6%) e decresceu no interior (de 6,4% para 5,5%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, out.2022-mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

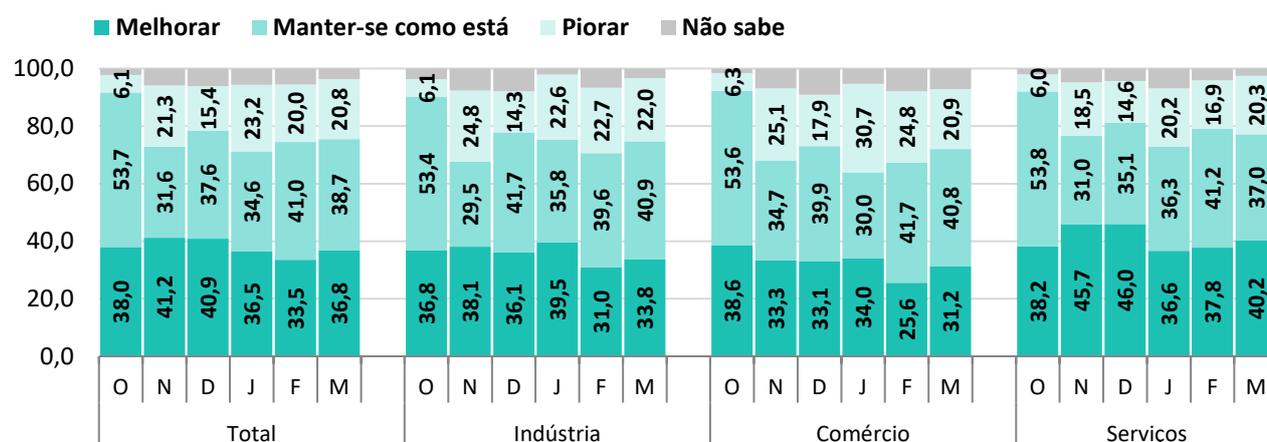
Entre fevereiro e março de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se aumento da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 33,5% para 36,8%), com crescimento na indústria (de 31,0% para 33,8%), no comércio (de 25,6% para 31,2%) e nos serviços (de 37,8% para 40,2%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada decresceu para o total dos MEIs (de 41,0% para 38,7%), resultado de redução nos serviços (de 41,2% para 37,0%) e no comércio (de 41,7% para 40,8%) e do acréscimo na indústria (de 39,6% para 40,9%).

A parcela de pessimistas pouco variou para o conjunto dos MEIs (de 20,0% para 20,8%), com redução no comércio (de 24,8% para 20,9%) e na indústria (de 22,7% para 22,0%) e crescimento nos serviços (de 16,9% para 20,3%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

Estado de São Paulo, out.2022-mar.2023, em %

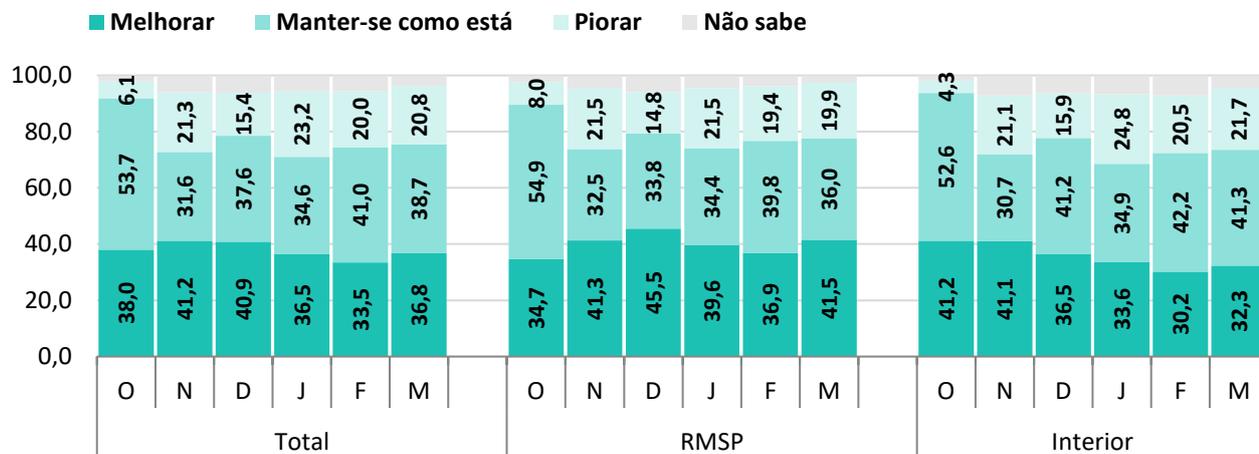


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre fevereiro e março de 2023, elevou-se na RMSP (de 36,9% para 41,5%) e no interior (de 30,2% para 32,3%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada decresceu na RMSP (de 39,8% para 36,0%) e no interior (de 42,2% para 41,3%). Em relação aos pessimistas,

ambas as regiões registraram pequeno crescimento: de 20,5% para 21,7%, no interior; e de 19,4% para 19,9%, na RMSP.

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, out.2022-mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

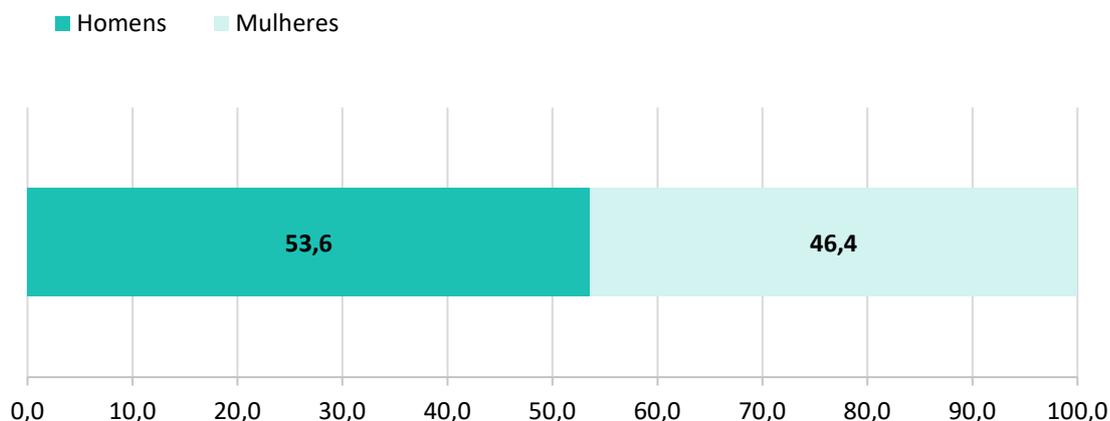
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de março de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

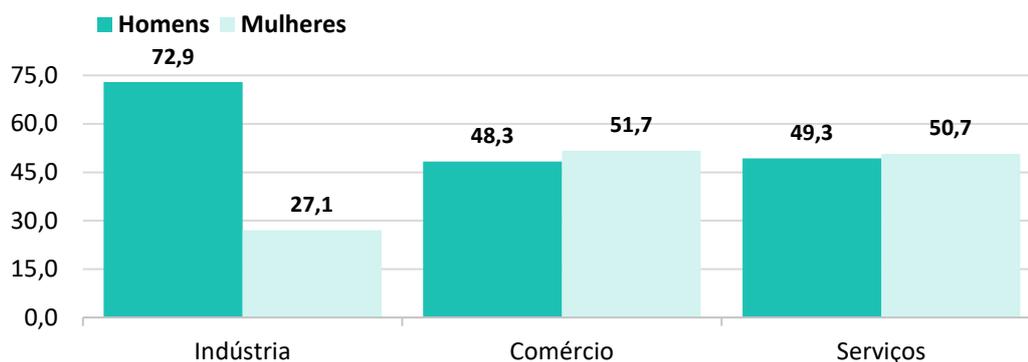
Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

Estado de São Paulo, mar.2023, em %



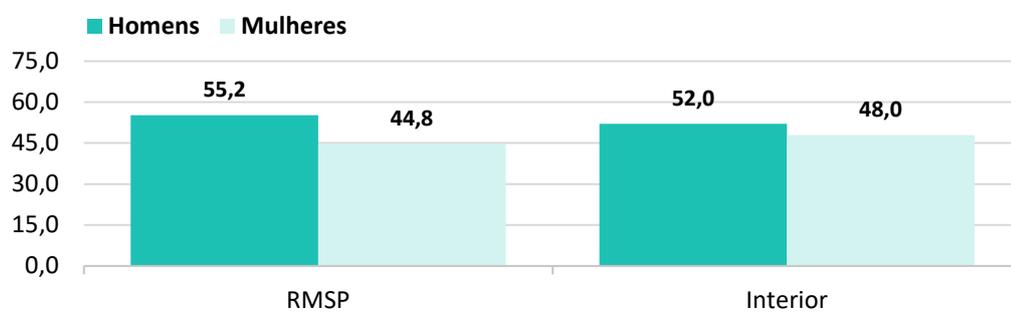
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo
Estado de São Paulo, mar.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



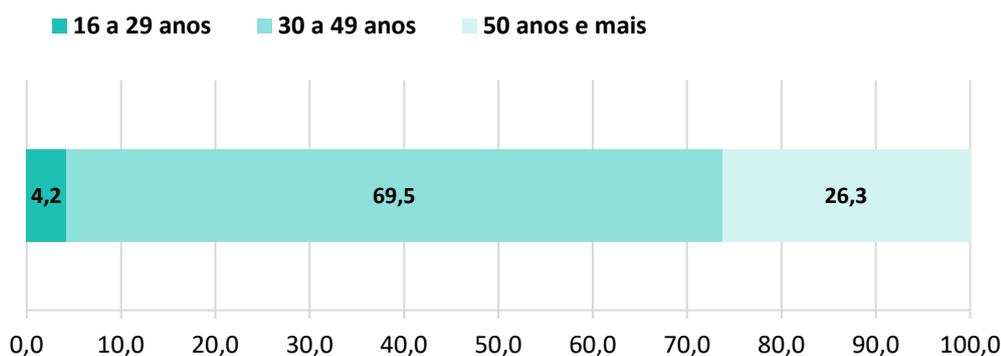
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondia a 69,5% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,3% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 4,2%.

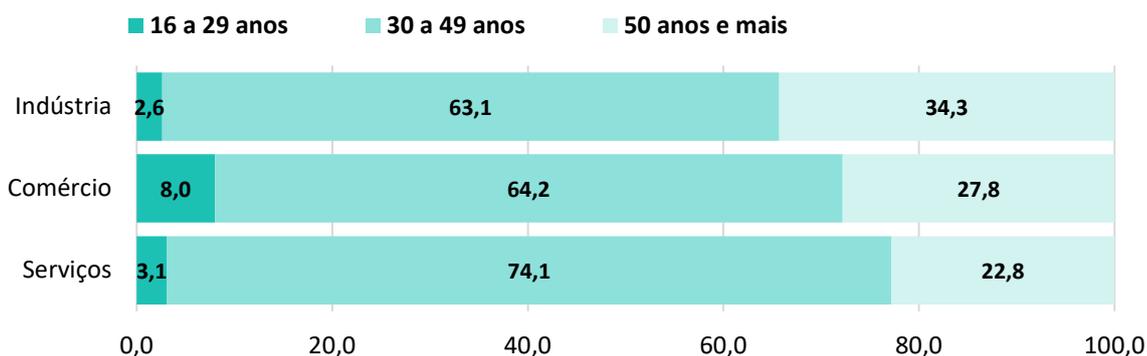
Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior, e na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



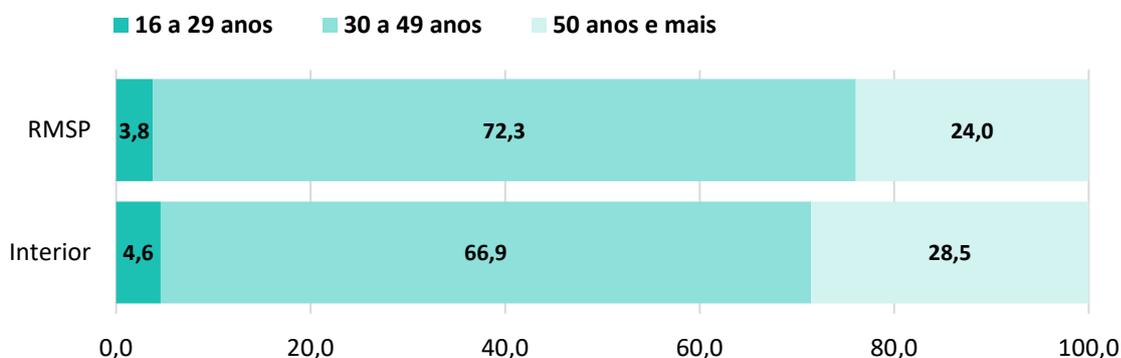
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, mar.2023, em %

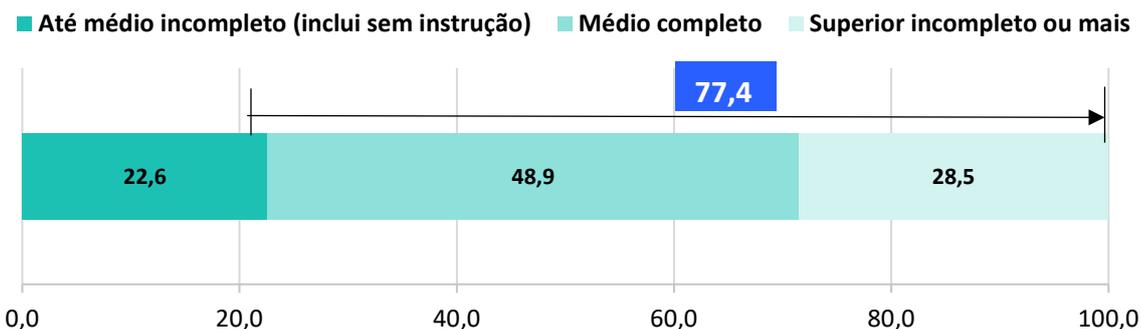


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

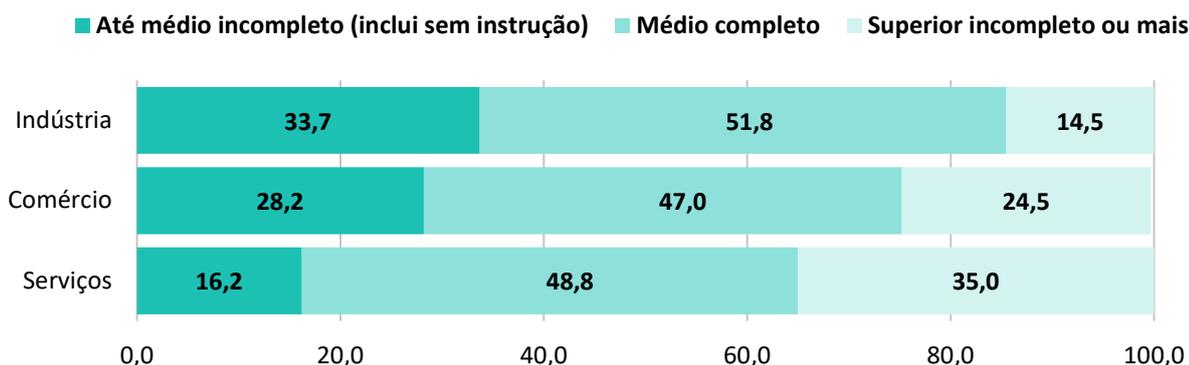
Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 77,4% do total, sendo que 28,5% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (83,8%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (32,2%) do que no interior (24,9%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



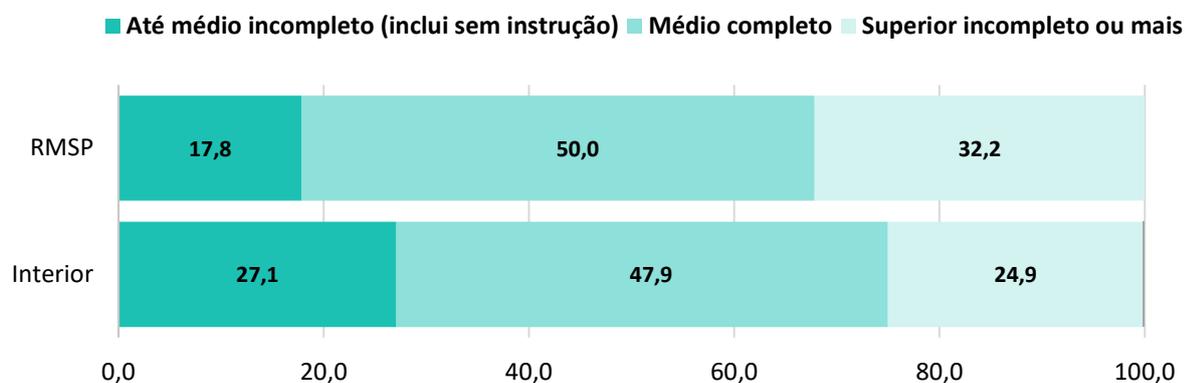
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

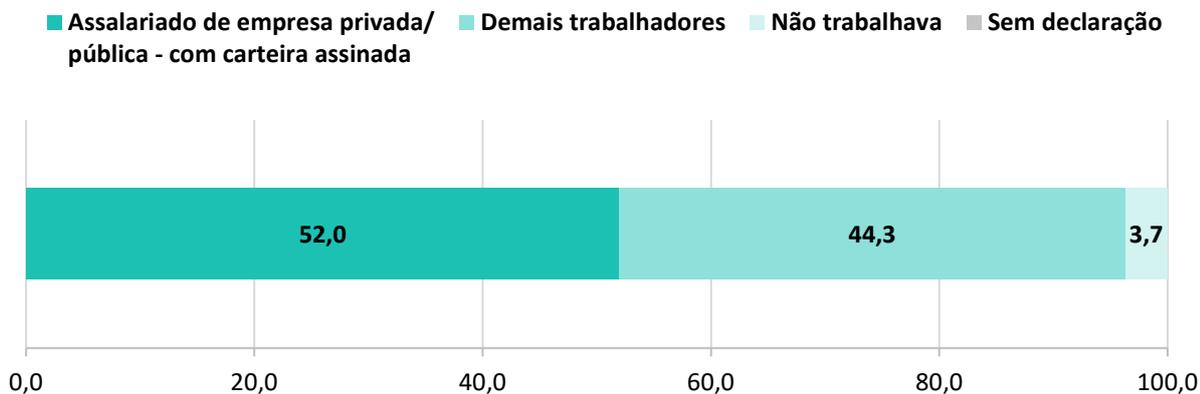
Do total dos MEIs, 52,0% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 44,3% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,7% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (54,1%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (49,5%) e na indústria (48,9%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (50,0%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,3%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,0%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

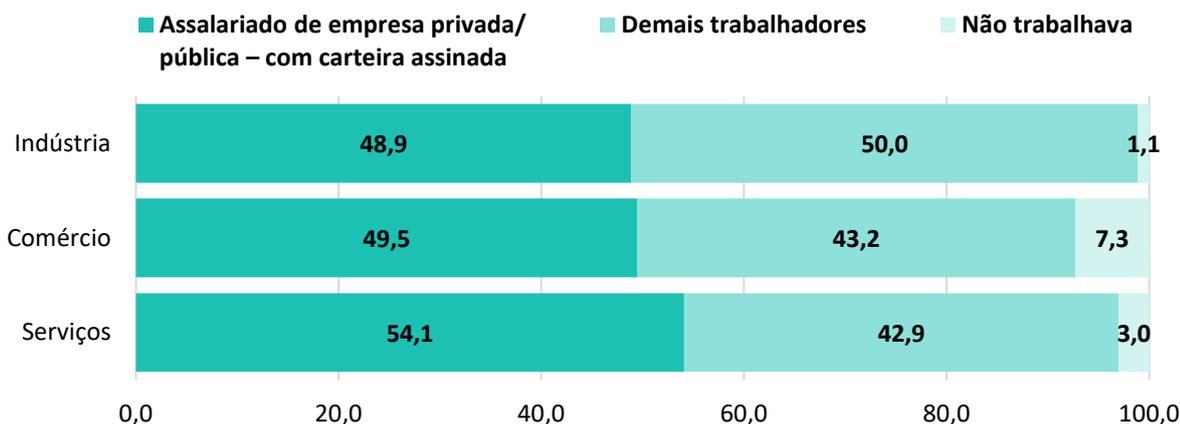
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

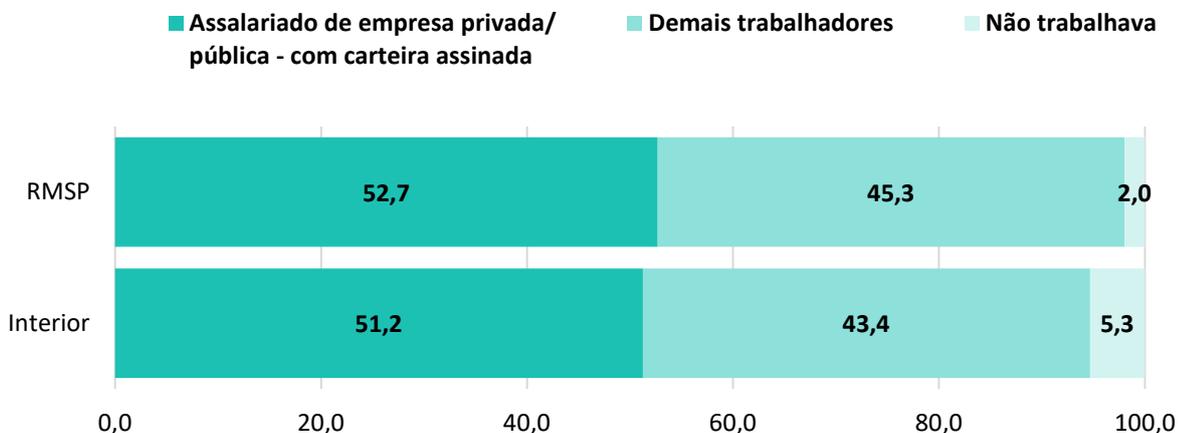
Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, mar.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em março de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.441 MEIs, com 1.225 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, mar.2023

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.441
Completas	1.225
Recusas	16
Extintas ou paralisadas	3
Não localizadas	197
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, abril de 2023